

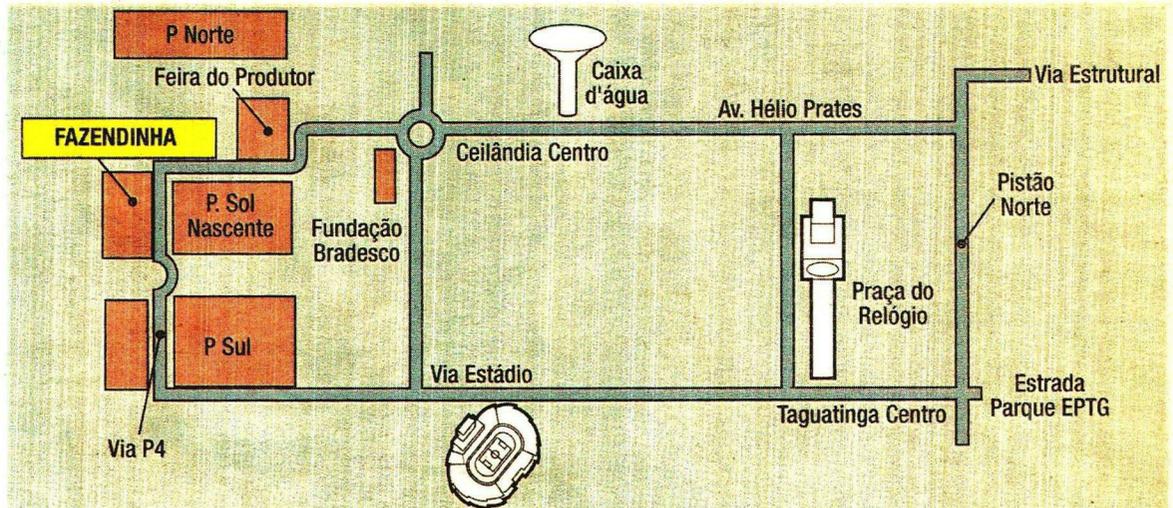
Dinizlândia é centro de diversão em Ceilândia

Fazenda Recreio é opção de lazer educativo para crianças e adultos

RENATA MOREIRA

Para aprender Física em contato direto com a natureza, as crianças já têm endereço certo. O engenheiro mecânico e professor Fragmar Diniz, 63 anos, fundou a Dinizlândia, na Fazenda Recreio, há quatro anos. Morador o local, Fragmar resolveu montar uma área de turismo rural. Hoje, a Dinizlândia conta com alguns projetos como o Sítio Pedagógico e o Sítio Rural, onde as crianças aprendem brincando.

A fazenda situa-se na zona rural de Ceilândia, próxima ao Parque Sol Nascente. No local, há diversas formas de entretenimento. Além de dois campos de futebol, parque infantil e quatro cavalos para passeio, a fazenda tem brinquedos educativos como o gironauta – equipamento com três grandes arcos que simulam a falta de gravidade. Ainda há um muro de escala-



da de 10,5 metros, um pêndulo humano de 10 metros, uma mini tirolesa e dois carros de motocross.

“Quería ensinar, na prática, que a Física está presente no dia-a-dia de todos”, afirma o professor, que deu aulas durante 41 anos. Para ministrar o conteúdo, há monitores estagiários das Universidades de Brasília e Católica. As visitas ocorrem diariamente durante toda a semana, e a fazenda tem capacidade para até 150 crianças por vez. Os pacotes para escolas custam, em média, R\$ 34 com almoço e dois lanches. Para passar meio dia, o visitante gasta R\$ 22. A entrada, no entanto, é gratuita. Os

adultos podem almoçar no restaurante Caipirão, que serve 45 tipos diferentes de comidas típicas, como raba-da de boi, buchada de bode e sarapatéu, e mais 20 doces e sorvetes caseiros por um preço acessível: R\$ 15,90 o quilo.

Um riacho e um balneário de água corrente estão quase prontos. Para as aulas de Física, o professor planeja um planetário e a instalação de um catavento. Para as de Geografia, um grande planisfério em alto relevo será implantado.

Danilo Soares, de 19 anos, trabalha como garçom na fazenda há um ano. Fragmar foi seu professor e divulgou um processo seletivo para o

primeiro emprego aos jovens. “Aqui, procuro aprender de tudo”, explica Danilo.

O terreno de 53 hectares ainda não é regularizado, mas Fragmar vai mover ação judicial para legalizar sua situação. Um sítio arqueológico de 10 mil anos foi recentemente descoberto nas terras de sua vizinha, que vai doar as peças ao museu que ele pretende construir. No acervo, documentos históricos importantes, como o registro da Fazenda Guariroba – local onde Ceilândia foi se instalar no século seguinte – contribuem para a formação do centro cultural. “Pretendo inaugurar tudo ainda este ano”, empolga-se.